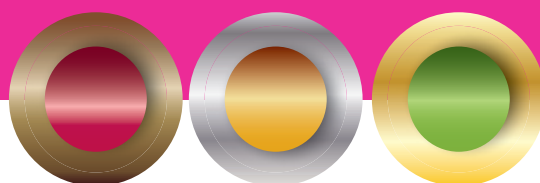




Universidade
Federal da Bahia



RELATÓRIO FINAL PESQUISA AÇÕES REMOTAS - DOCENTES

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

João Carlos Salles Pires da Silva

Reitor

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Márcia Tereza Rebouças Rangel

Superintendente

Lanara Guimarães de Souza

Coordenação de Design Educacional

Haenz Gutierrez Quintana

Coordenação de Tecnologias Educacionais

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Giovana Oliveira Silva

Maristela Dias de Oliveira

Editoração:

Josias Almeida Jr. (Edufba)

Revisão:

Júlio Neves Pereira

Imagens:

freepik

RELATÓRIO FINAL PESQUISA AÇÕES REMOTAS - DOCENTES

SALVADOR

2020

Introdução

VIVEMOS ATUALMENTE UMA SITUAÇÃO DE SURTO EPIDÊMICO DE COVID-19 QUE FOI DECLARADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE COMO PANDEMIA, ATINGINDO RAPIDAMENTE POPULAÇÕES DE DIFERENTES PAÍSES E TRAZENDO IMPACTOS PARA A VIDA SOCIAL E DE TRABALHO DE MILHÕES DE PESSOAS.



A **Superintendência de Educação a Distância (SEAD) da Universidade Federal da Bahia (UFBA)**, com o objetivo de contribuir para o entendimento das habilidades dos seus docentes no uso de tecnologias digitais, como também contribuir para seu estado emocional, neste momento de distanciamento social, elaborou um questionário, por meio do qual procurou levantar informações para a oferta de Trilhas de Mediação Tecnológica e Pedagógica. Os resultados subsidiariam a Administração Central na elaboração de uma proposta para as atividades da UFBA em cenários diversos da pandemia, contemplando inclusive as condições de acesso a tecnologias digitais e seu uso adequado, em conformidade com os padrões de qualidade da universidade pública. Assim, espera-se que os resultados aqui apresentados também subsidiem ações futuras da UFBA.

O questionário é dividido em três dimensões: Perfil docente, Uso de tecnologias e Dimensão psicossocial.

No momento da pesquisa, o corpo docente da UFBA era composto por 2.790 docentes, para os quais esse questionário, por mensagem eletrônica, foi enviado. Desse total, obtiveram-se 2814 respostas. Após limpeza dos dados, a amostra considerada para análise foi composta por 2302 docentes da UFBA, que corresponde a 82,51% da população.

Universo amostral

Docentes convidados	Participantes	% participação
2.790	2.302	82,51

Notas: Número de participantes baseia-se no total de questionários completos e antes dos procedimentos de limpeza do banco de dados.

Para analisar os dados coletados foram elaborados tabelas e gráficos que são apresentados a seguir.



Sumário

Introdução.....	2
Resultados.....	4
Dimensão uso de tecnologias.....	7
Dimensão psicossocial.....	30

Resultados

Dimensão perfil

Na Figura 1, tem-se que todas as áreas de conhecimento apresentaram respostas de docentes, sendo que as áreas de Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra tiveram as maiores participações, 26% e 15%, respectivamente.

Além disso, a partir da Figura 2, observa-se que, dos respondentes, 581 (25,24%) ocupam cargo administrativo, sendo 31,9% coordenações de colegiado (Figura 3).

Em relação à área de atuação, na Figura 4, como era de se esperar, nota-se que quase a totalidade dos respondentes atua na graduação, e a maioria dos respondentes atua em Pós-Graduação e/ou Pesquisa. Porém, apenas 4,7% atua em ACCS e 40,9% em Atividades de Extensão.

Avaliando a distribuição de docentes com deficiência, na Figura 5, constata-se que apenas 41 respondentes, 2% da amostra, declararam ter alguma deficiência.

Figura 1: Distribuição dos docentes por área de conhecimento – UFBA – 2020.

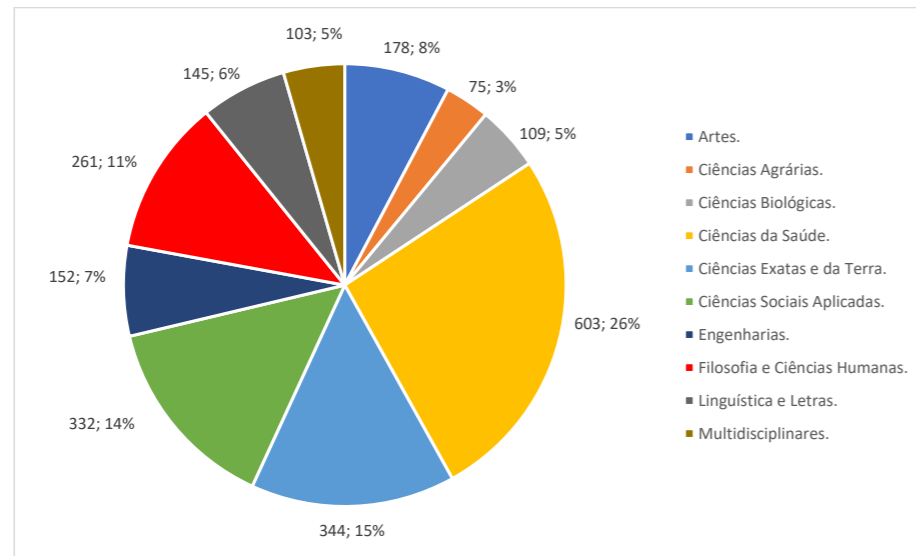


Figura 2: Docentes ocupando cargo de gestão na UFBA.

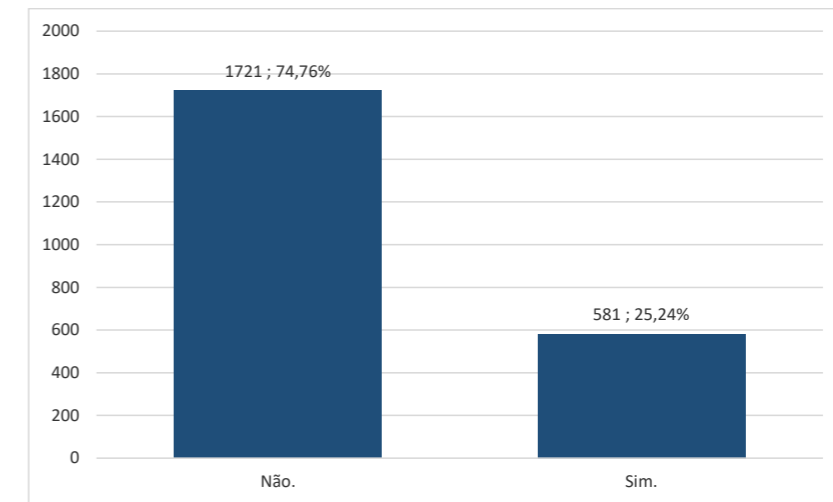


Figura 3: Distribuição dos respondentes pelos cargos de gestão.

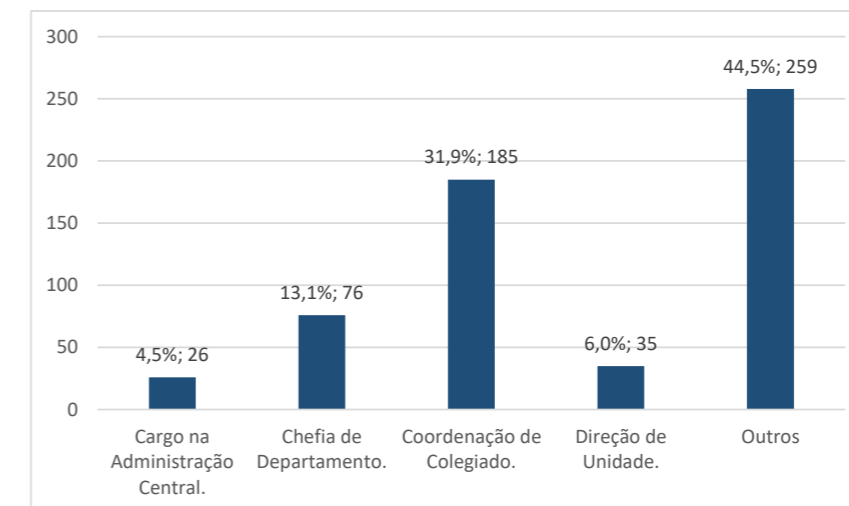


Figura 4: Distribuição por atuação do docente.

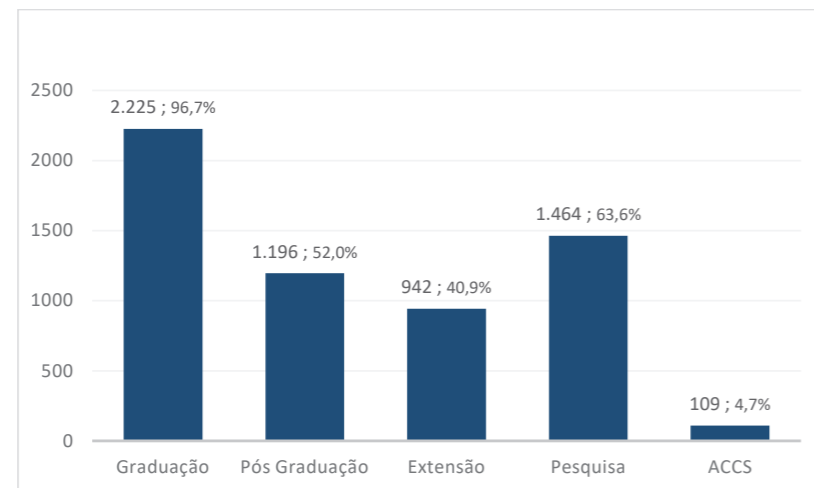
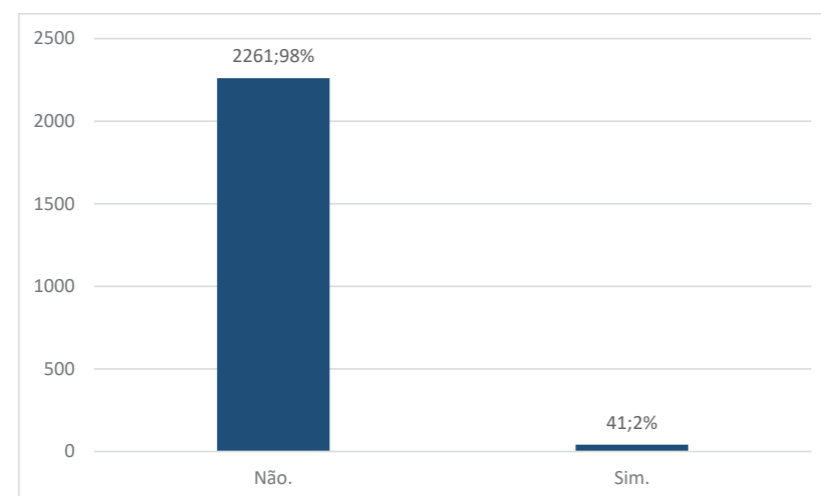


Figura 5: Distribuição de docentes com deficiência.



Dimensão uso de tecnologias

Uso do moodle

A UFBA oferece a plataforma Moodle para o ensino EaD. Em vista disso, o uso dessa plataforma foi investigado. Na investigação, verifica-se que 47% dos respondentes declararam nunca terem usado o Moodle em atividade docente (Figura 6); 23% declararam usar com frequência; e 30%, usado poucas vezes.

Ao fazer a distribuição do uso do Moodle pela área de conhecimento, observa-se na Figura 7 que, em

todas as áreas de conhecimento, o percentual de quem declarou nunca ter usado essa plataforma é maior do que quem declarou já tê-la usado. As áreas que têm o maior percentual de não uso são Artes e Linguísticas e Letras.

FORMATOS MAIS ADEQUADOS PARA AULA ONLINE

Esta seção se refere à questão: **“Quais os tipos de formatos que você consideraria mais adequados para aulas online neste período de pandemia?”**.

A partir da Figura 8, percebe-se que os formatos de aulas online que mais se destacaram foram, nessa ordem: Disponibilização de e-books,

Figura 6: Distribuição dos docentes respondentes por uso do Moodle.

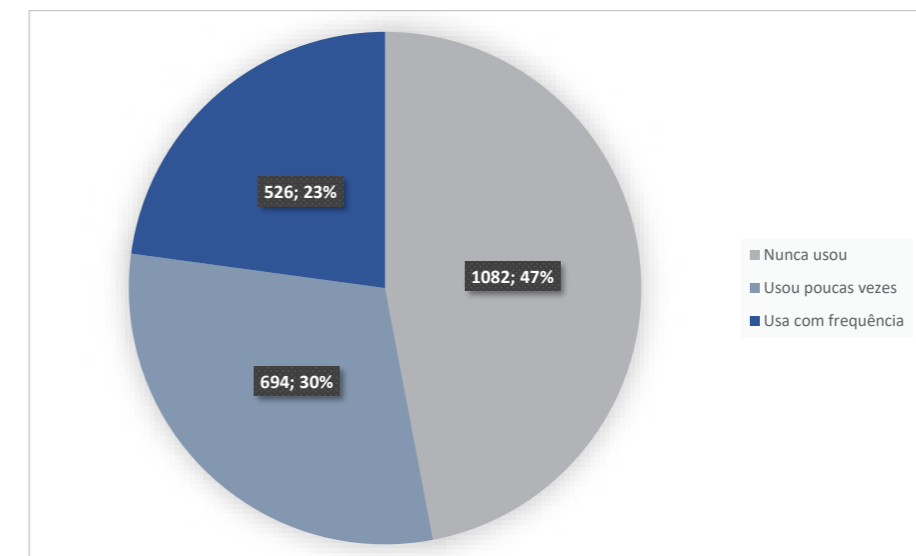


Figura 7: Distribuição dos respondentes por área do conhecimento e uso do Moodle.

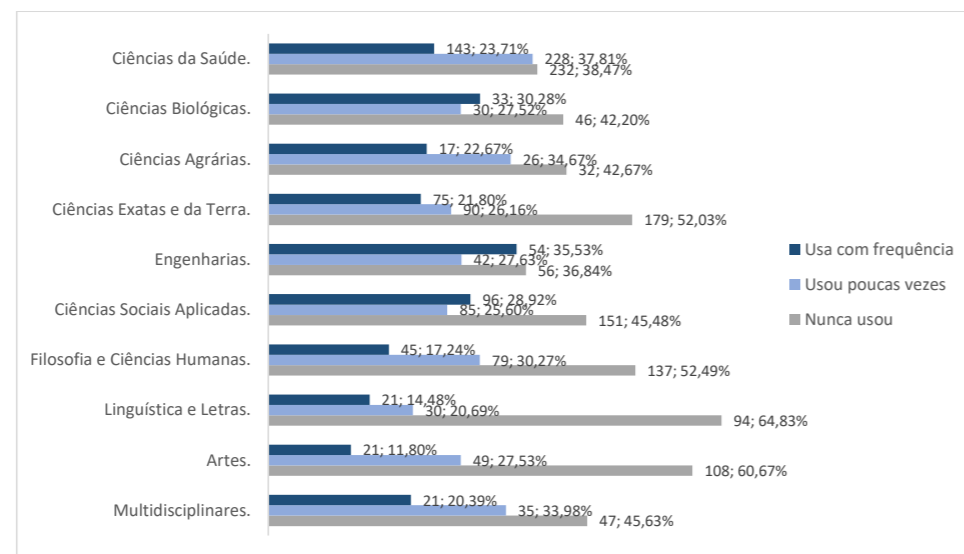
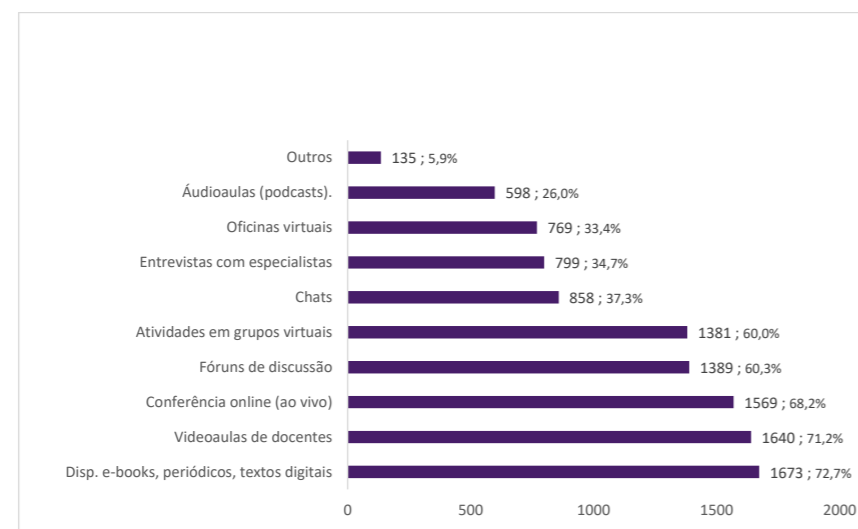


Figura 8: Distribuição dos respondentes por Formatos mais adequados para aulas online.



Periódicos, Textos digitais, Vídeoaulas de docentes; Conferência online (ao vivo); Fóruns de discussão e Atividades em grupos virtuais. A seguir, serão apresentados os resultados obtidos apenas para esses cinco formatos que mais se destacaram por área de conhecimento e por área de atuação do docente. Os demais formatos presentes no questionário são específicos apenas em algumas áreas, por isso foram omitidos das análises.

Ao fazer a mesma análise, considerando a área de conhecimento dos docentes, percebe-se um comportamento similar. A série de gráficos a seguir (figuras 9 a 13) trata desses cruzamentos.

Quando se faz essa análise por área de atuação (gráficos das figuras de 14 a 18), tem-se os mesmos formatos de aula *online* da sequência de gráficos anteriores, como os mais adequados, ou seja,

Disponibilização de e-books, Periódicos, Textos digitais, Vídeoaulas de docentes; Conferência online (ao vivo); Fóruns de discussão e Atividades em grupos virtuais.

A sequência de gráficos das figuras de 19 a 28 mostra, por cada área de conhecimento, os formatos de atividades preferidos dentre os cinco que mais se destacaram. Observando esses gráficos, tem-se que as áreas Ciências Sociais Aplicadas, Artes, Filosofia e Ciências Humanas, Linguística e Letras e Multidisciplinares indicam Disponibilização de e-books, Periódicos, Textos digitais como o formato mais adequado; enquanto Vídeoaulas de docentes é o formato mais indicado pelas Ciências da Saúde, Agrárias, Exatas e da Terra e Biológicas. Na sequência, a mesma distribuição é feita por área de conhecimento.

Figura 9: Distribuição dos respondentes que escolheram “Disponibilização de e-books, periódicos, textos digitais” por área de conhecimento.

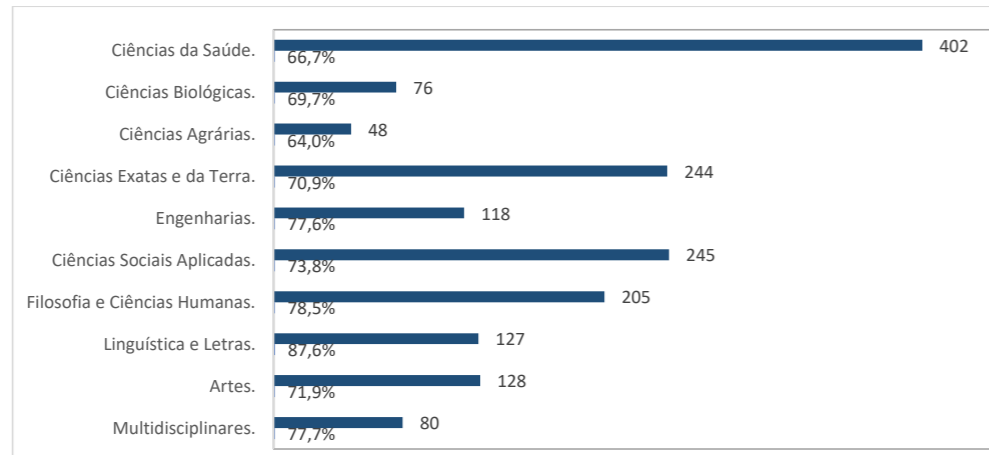


Figura 10: Distribuição dos respondentes que escolheram “Videoaulas” por área do conhecimento.

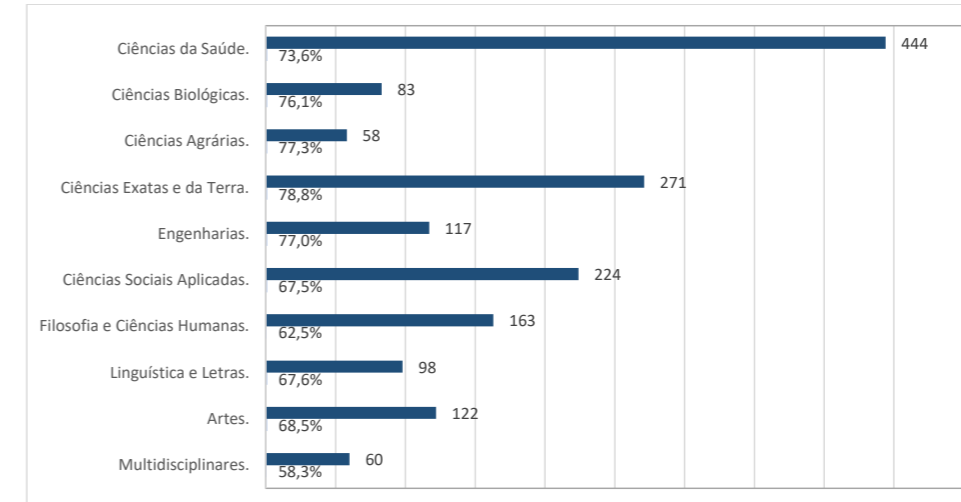


Figura 11: Distribuição dos respondentes que escolheram “Conferência online” por área do conhecimento.

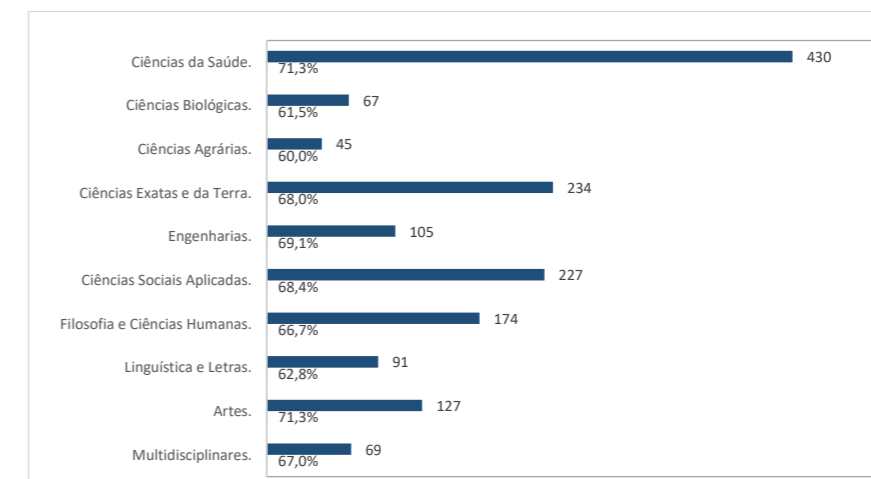


Figura 12: Distribuição dos respondentes que escolheram “Fóruns de discussão” por área do conhecimento.

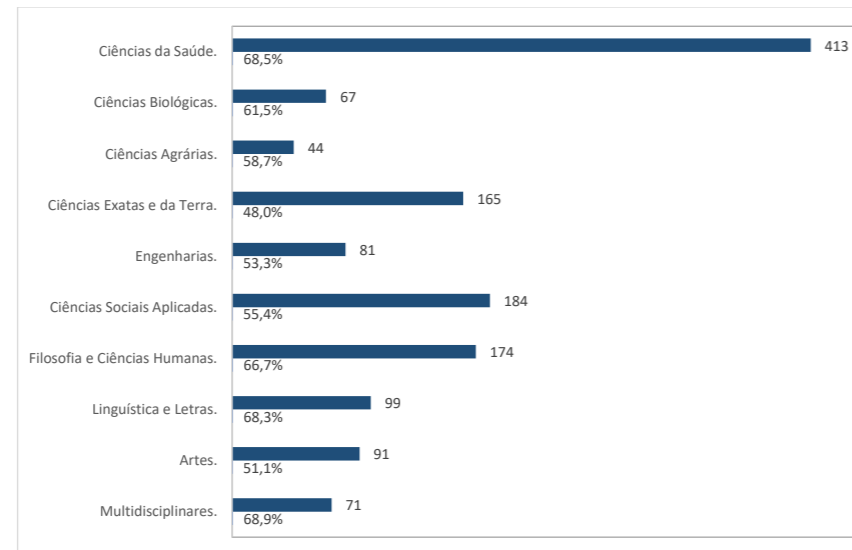


Figura 14: Distribuição dos respondentes que escolheram “Disponibilização de e-books, Periódicos, Textos digitais” por área de atuação.

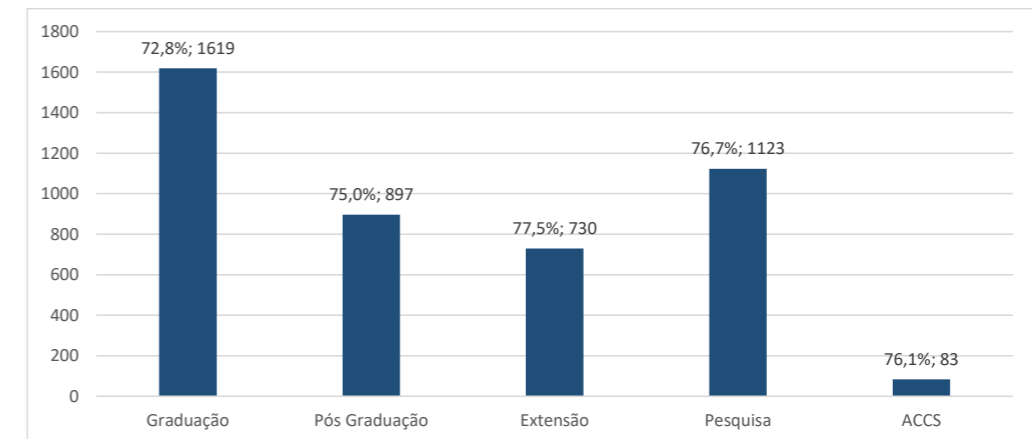


Figura 13: Distribuição dos respondentes que escolheram “Atividades em grupos virtuais” por área do conhecimento.

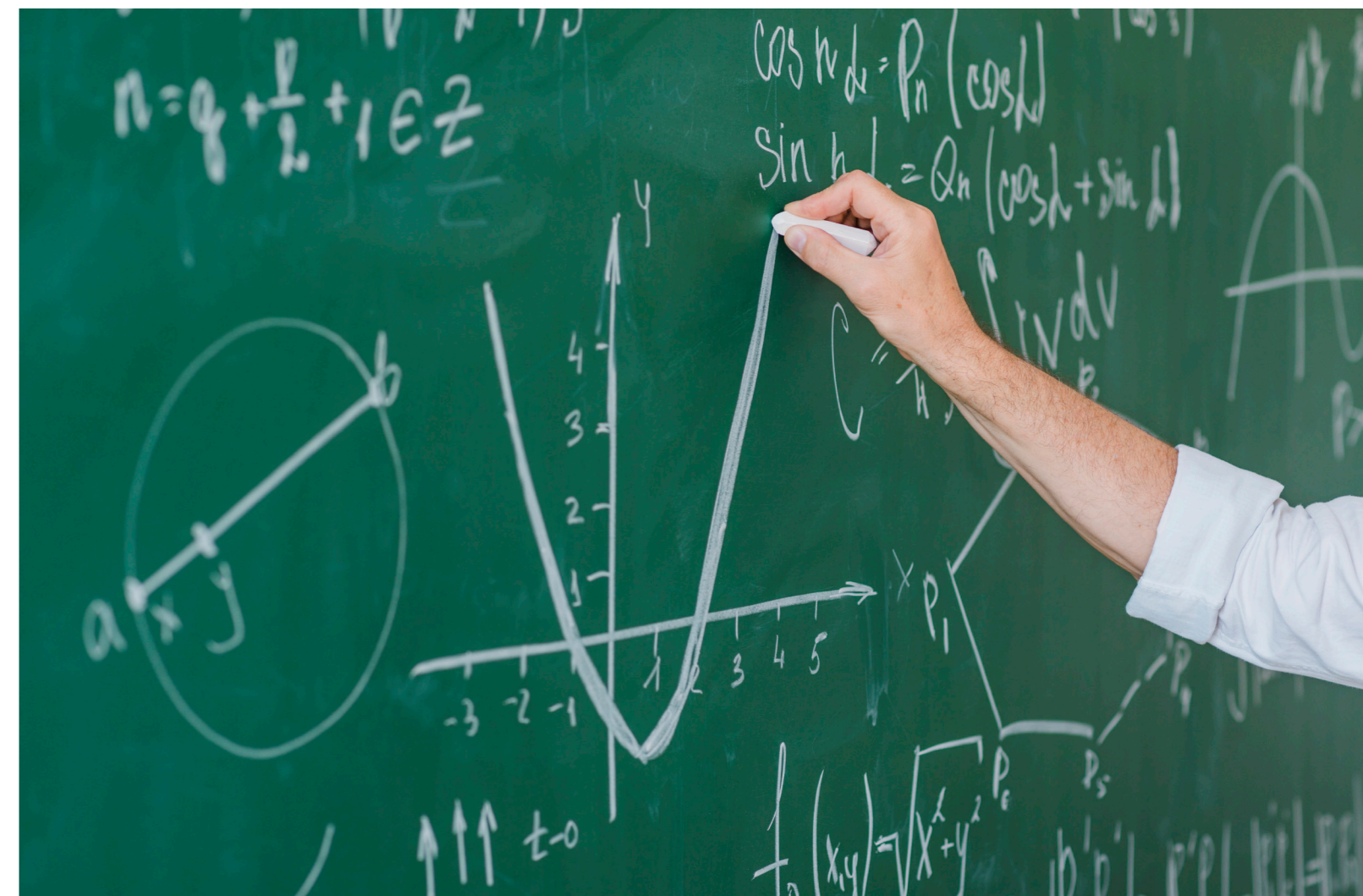
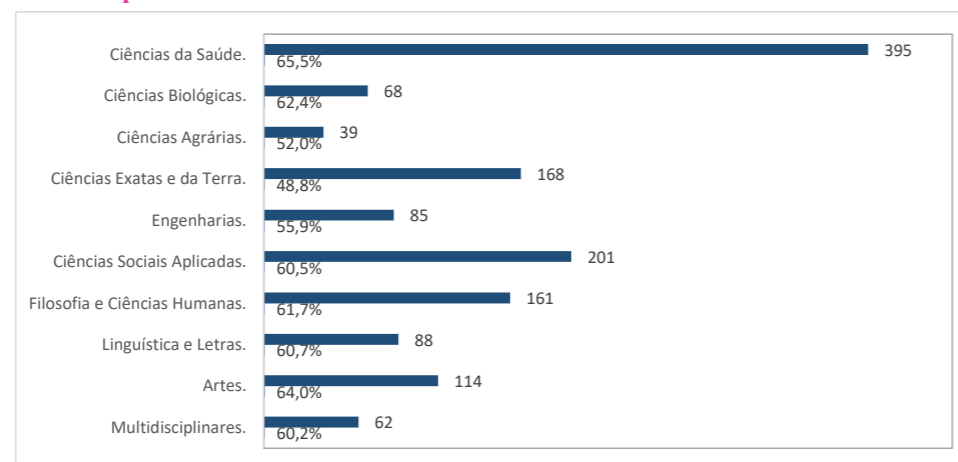


Figura 15: Distribuição dos respondentes que escolheram “Videoaulas” por área de atuação.

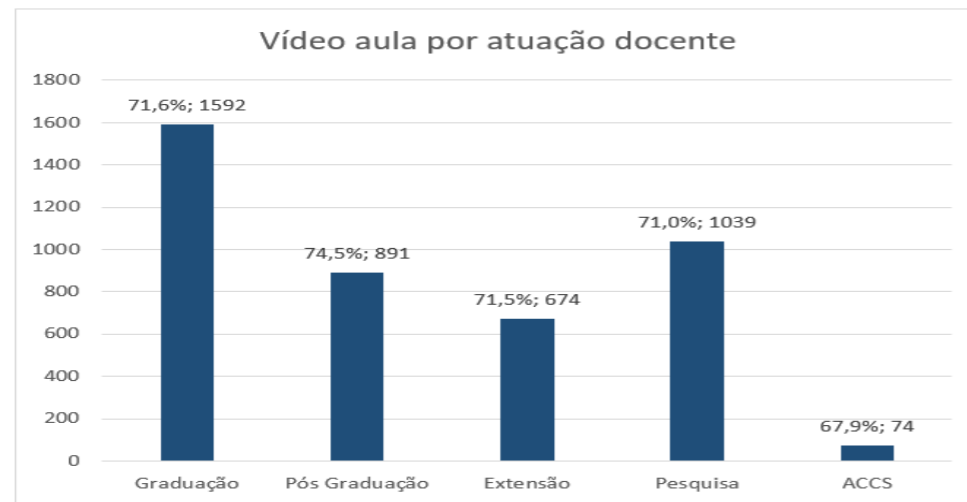


Figura 17: Distribuição dos respondentes que escolheram “Fóruns de discussão” por área de atuação.

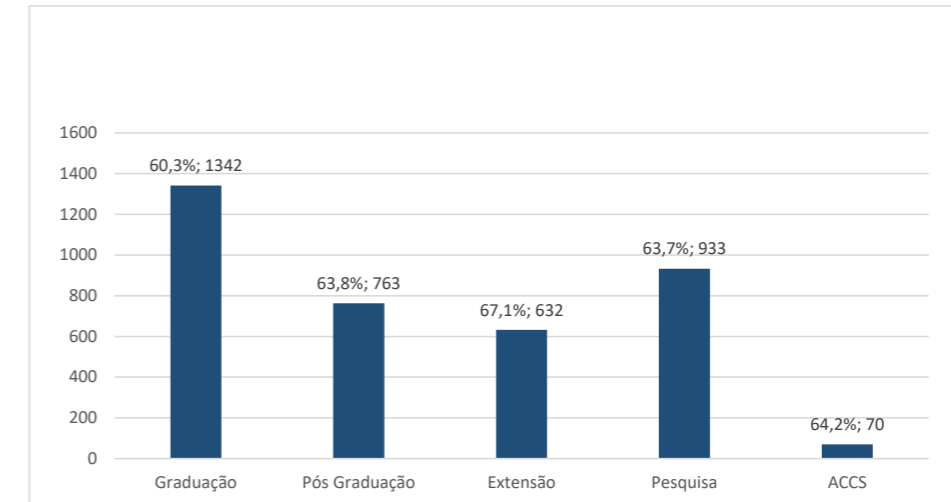


Figura 16: Distribuição dos respondentes que escolheram “Conferência online” por área de atuação.

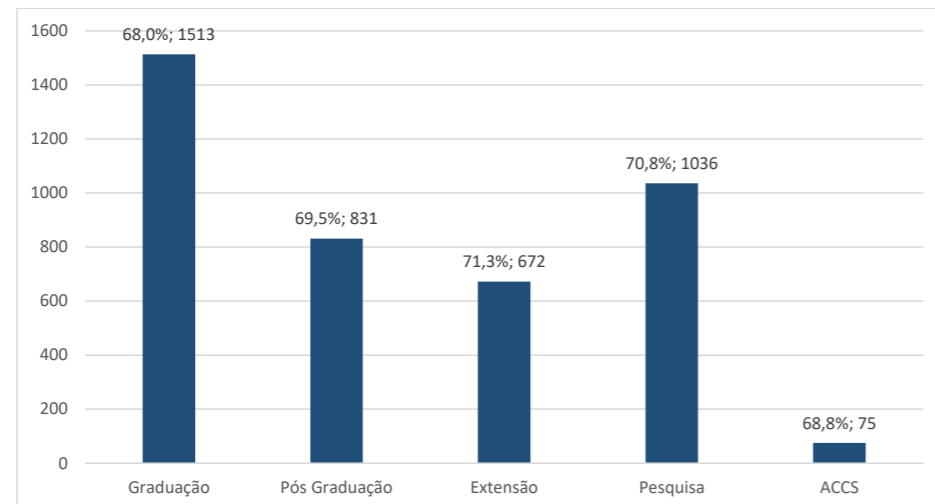


Figura 18: Distribuição dos respondentes que escolheram “Atividades em grupos virtuais” por área de conhecimento.

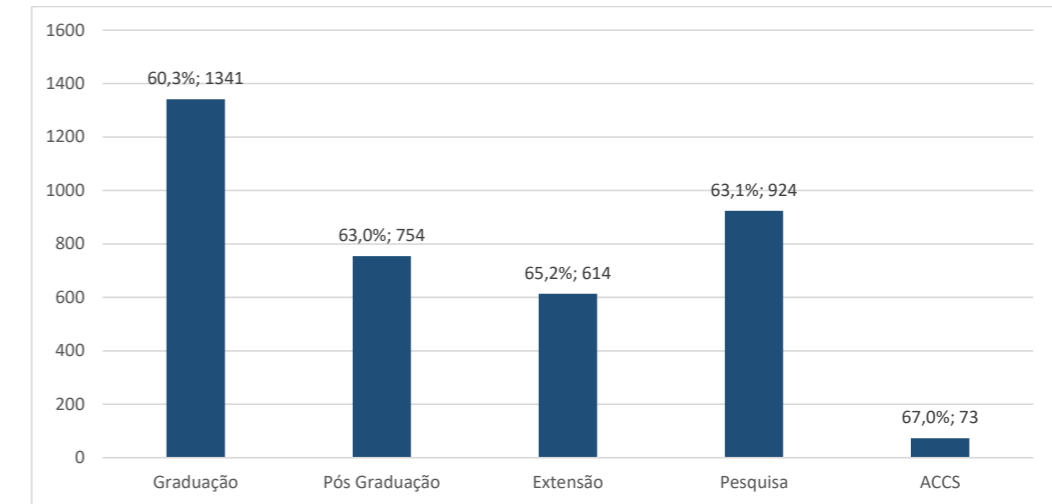
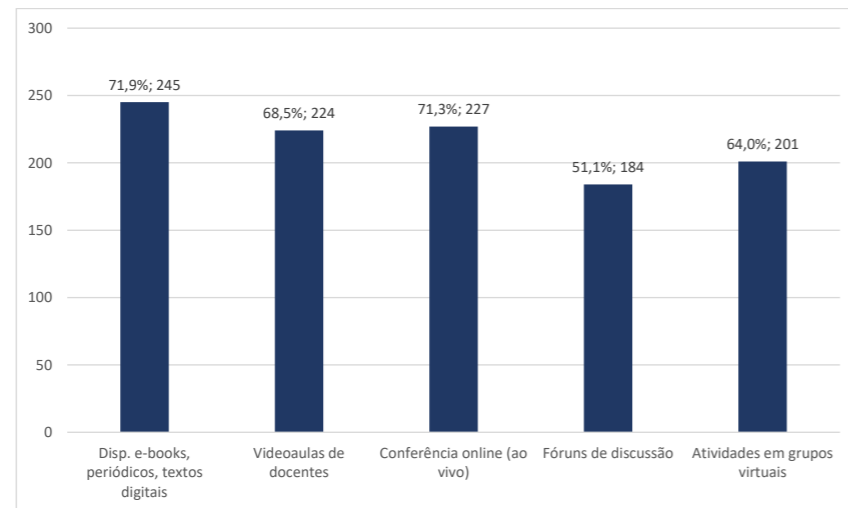


Figura 19: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área das Ciências Sociais Aplicadas.



O questionário previa a possibilidade de o respondente indicar um outro formato de aulas *online* que considerasse mais adequado, além daqueles já listados anteriormente. Produziu-se uma Nuvem de Palavras das respostas dos docentes, as quais, porém, não apontaram um outro formato de aulas *online* adicional.

No questionário, perguntou-se também sobre as **principais dificuldades que o respondente teria para realizar atividades docentes de maneira remota**. Era possível escolher tantas opções quantas se aplicassem. O gráfico da Figura 30 indica que as principais dificuldades declaradas pelos respondentes foram Necessidade de apoio interativo para esclarecer dúvidas sobre recursos digitais (59,3%), e Necessidade de apoio interativo para editar e utilizar o MOODLE UFBA (57,3%).

Novamente, era possível ao respondente indicar

uma outra dificuldade, além das já listadas, e novamente a nuvem de palavras (Figura 31) não revelou nenhuma nova dificuldade; no entanto sinalizou uma certa preocupação com o acesso aos estudantes.

Quanto ao questionamento de que se utilizaria um ambiente remoto e tecnologias digitais para atividades acadêmicas nesse momento de pandemia, os dados distribuídos na Figura 32 evidenciaram que imensa maioria (82%) respondeu positivamente; no entanto revelou também que 100 respondentes (4%) não utilizariam ambiente remoto nem tecnologias digitais com fins didáticos. A seguir essas respostas foram distribuídas pelas áreas de conhecimento dos docentes. O gráfico da Figura 33 indica que o maior percentual de concordância está entre os docentes da área de Engenharias, com mais de 88%. Já a distribuição por

Figura 20: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área de Artes.

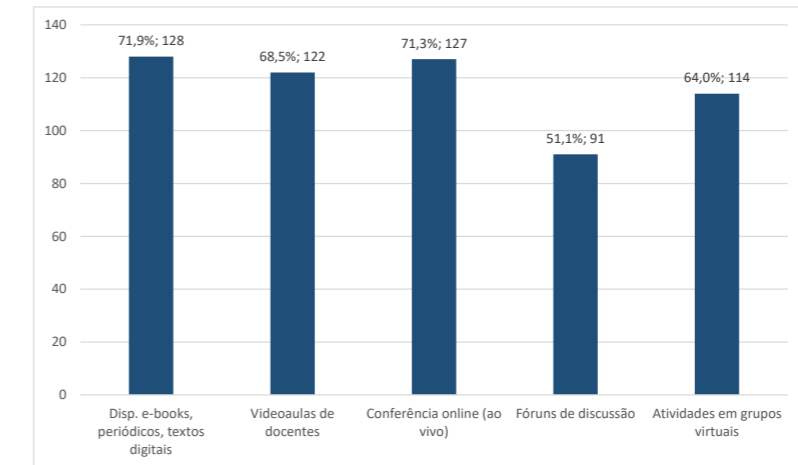


Figura 21: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área de Engenharias.

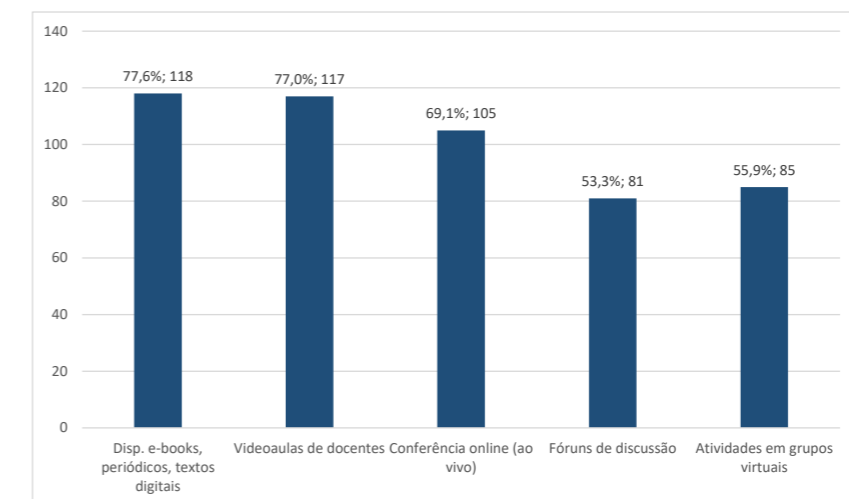


Figura 22: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área das Ciências da Saúde.

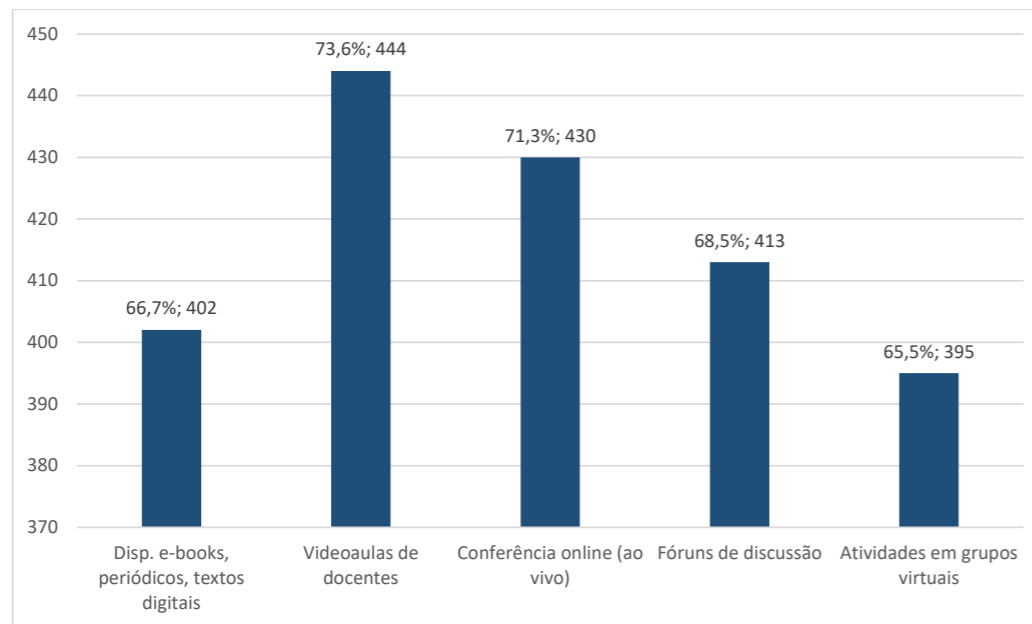


Figura 24: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área de Filosofia e Ciências Humanas.

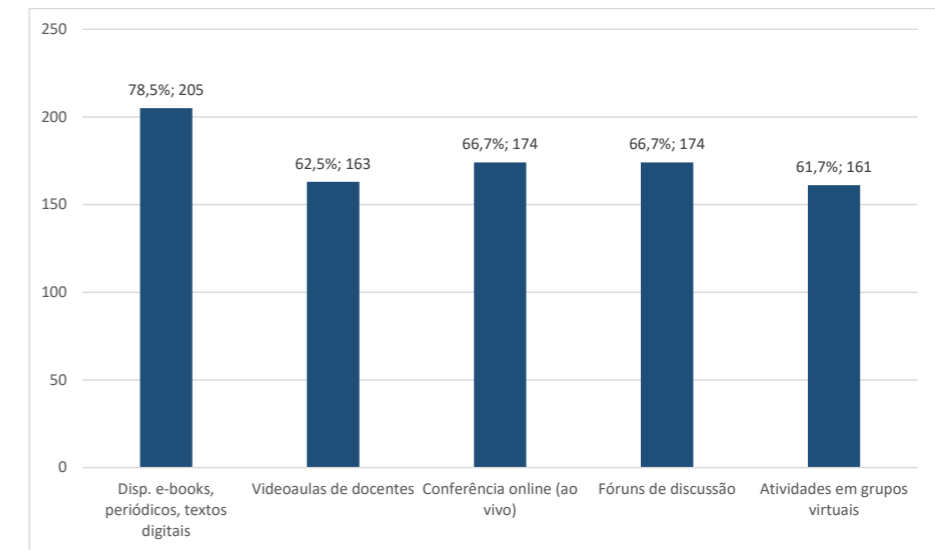


Figura 23: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área das Ciências Agrárias.

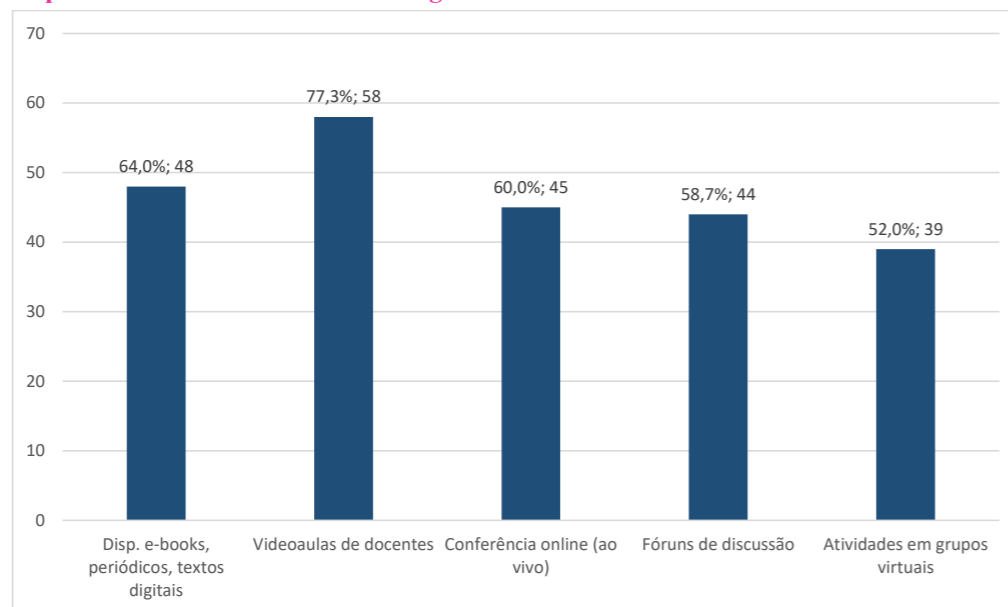


Figura 25: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área de Linguística e Letras.

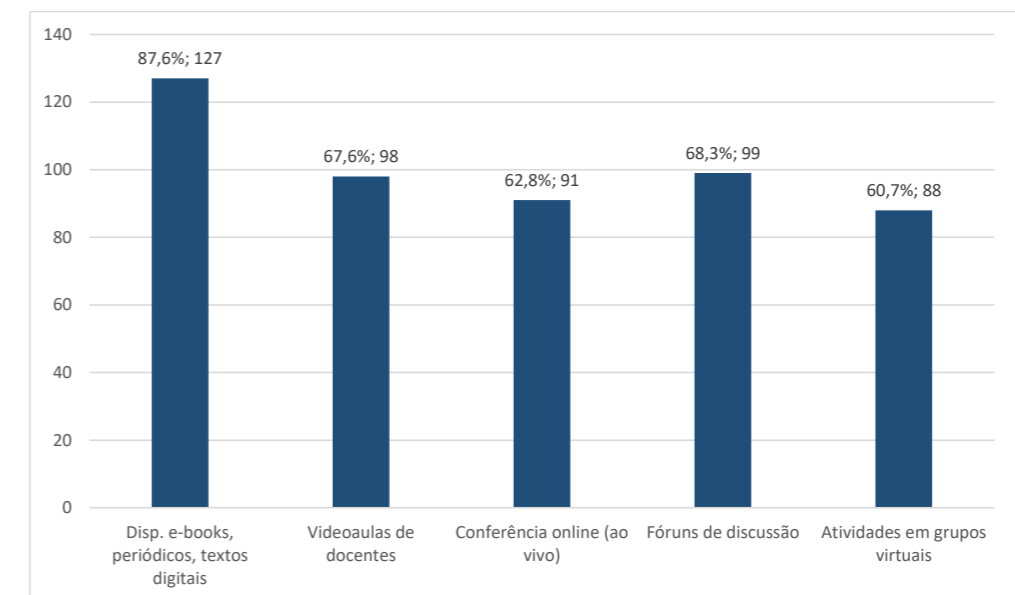


Figura 26: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes das áreas Multidisciplinares.

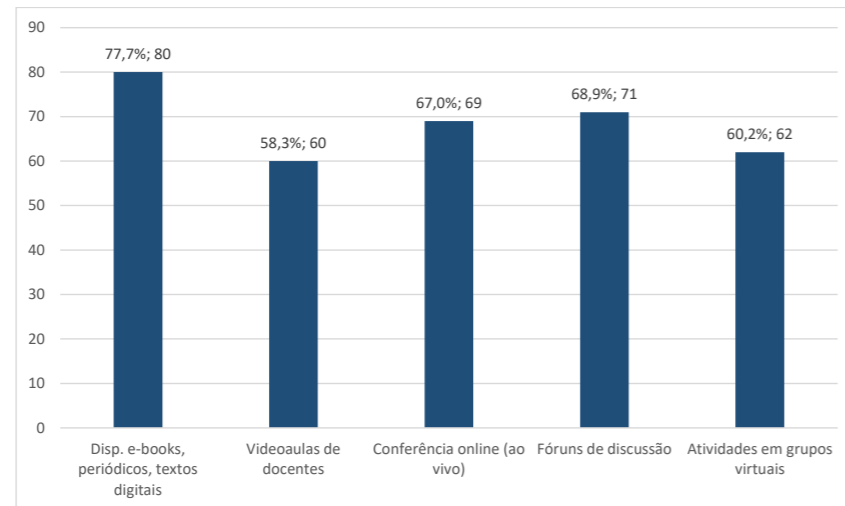


Figura 27: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área das Ciências Exatas e da Terra.

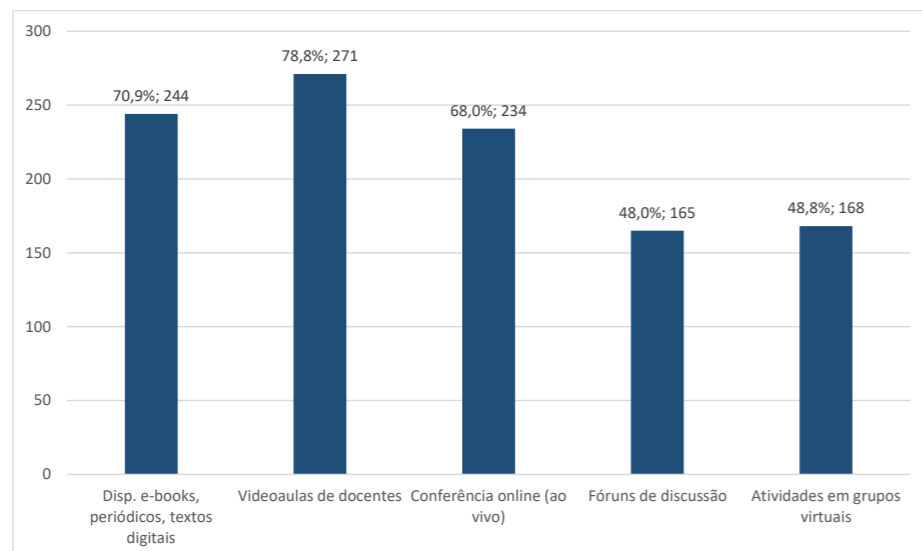
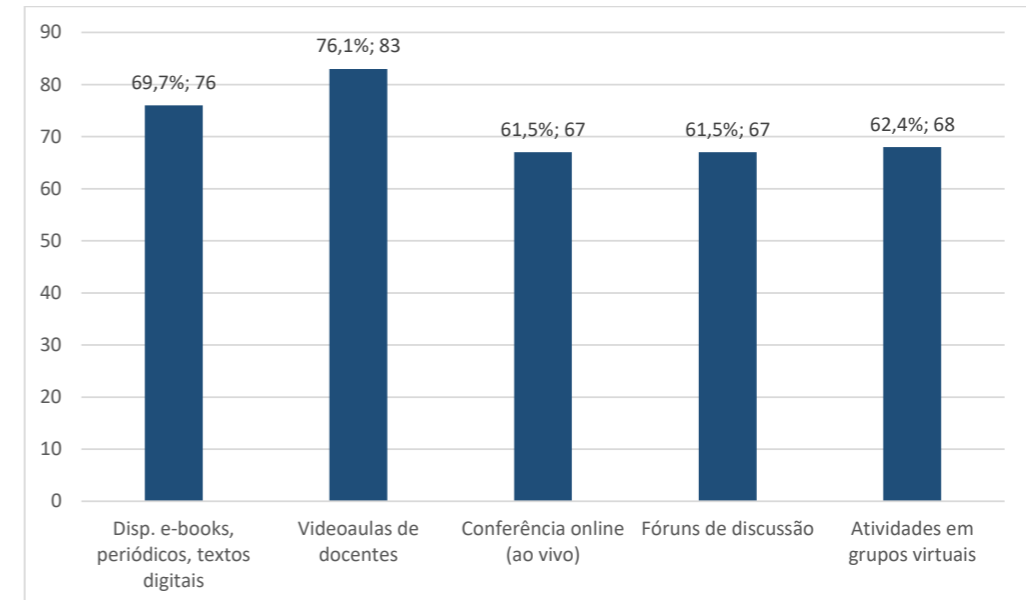


Figura 28: Distribuição dos Formatos preferidos para atividades online por respondentes da área das Ciências Biológicas.





área de atuação, indica que a maior concordância está na Pós-Graduação, com 85,2% (Figura 34). A distribuição do uso do Moodle por área de atuação (Figura 35) demonstra que os melhores percentuais de uso dessa plataforma estão dentre os que atuam em Extensão (59,2%) e ACCS (62,4%). A série de gráficos a seguir se refere à pergunta: **“Quais principais dificuldades você teria para realizar atividades docentes de maneira remota?”**. As respostas foram distribuídas pela área de conhecimento dos docentes. Assim, as

figuras de 36 a 41 indicam, por exemplo, que 41,4% dos respondentes da área de Engenharias indicaram ter dificuldade de Disponibilidade de equipamento adequado, na maioria das áreas a dificuldade de acesso à internet fica em torno dos 12%, a necessidade de apoio interativo para esclarecer dúvidas sobre recursos digitais está mais presente nas Ciências Agrárias e Biológicas, situação semelhante com relação à necessidade de apoio interativo para editar e utilizar o MOODLE UFBA.

Figura 29:

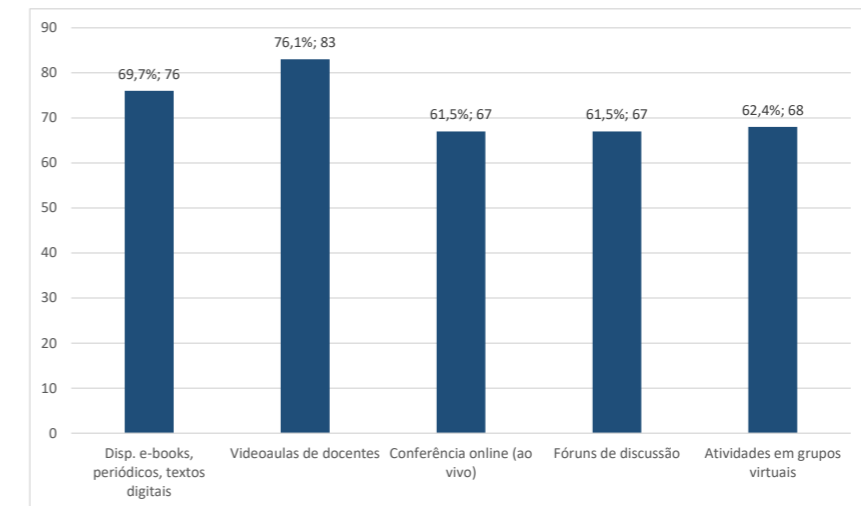


Figura 30: Principais dificuldades para realizar atividades docentes de maneira remota.

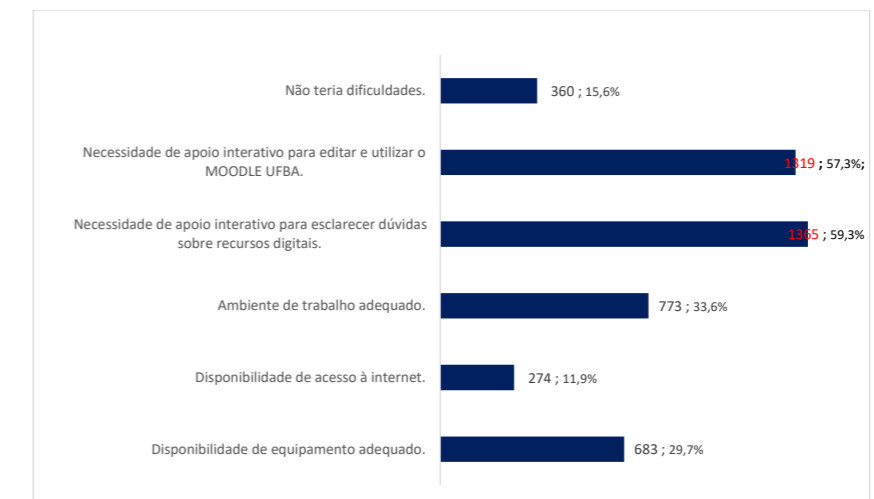


Figura 31: Nuvem de palavras para outras dificuldades para realizar atividades docentes de maneira remota.



Figura 32: Distribuição dos respondentes por utilização de ambiente remoto e tecnologias digitais para atividades acadêmicas

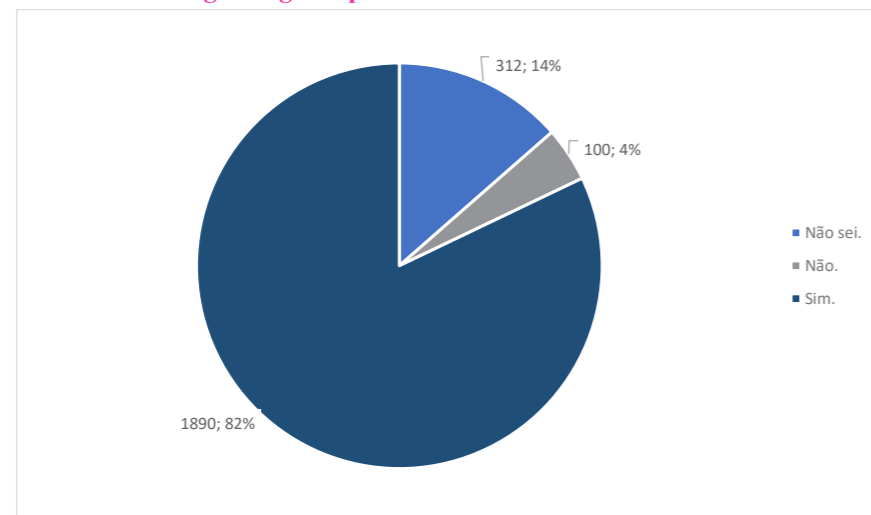


Figura 33: Distribuição dos respondentes por utilização de ambiente remoto e tecnologias digitais para realização de atividades acadêmicas, por área de conhecimento.

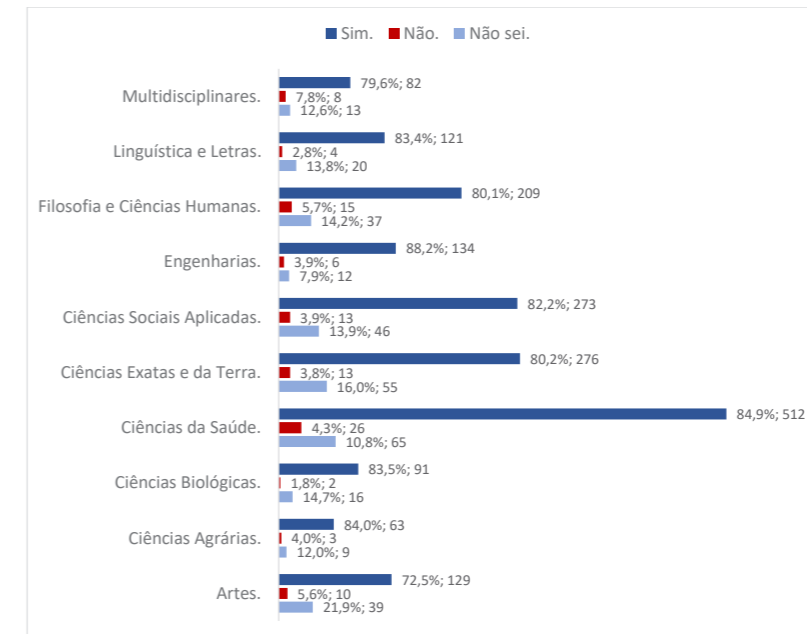


Figura 34: Distribuição dos respondentes por utilização de ambiente remoto e tecnologias digitais para realização de atividades acadêmicas, por área de atuação.

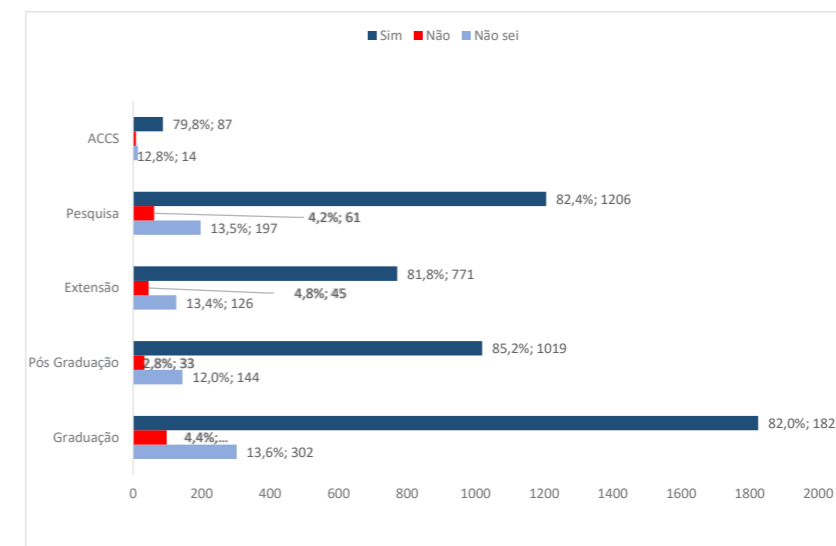


Figura 35: Distribuição dos respondentes por uso do Moodle, por área de atuação.

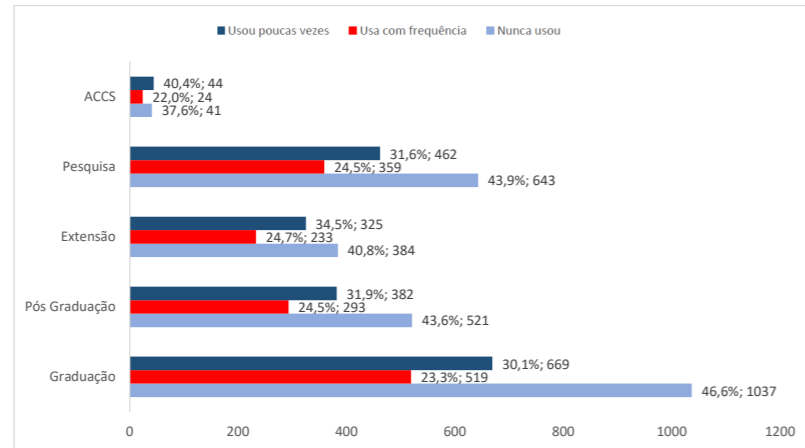


Figura 37: Distribuição dos respondentes por disponibilidade de acesso à internet, por área de conhecimento.

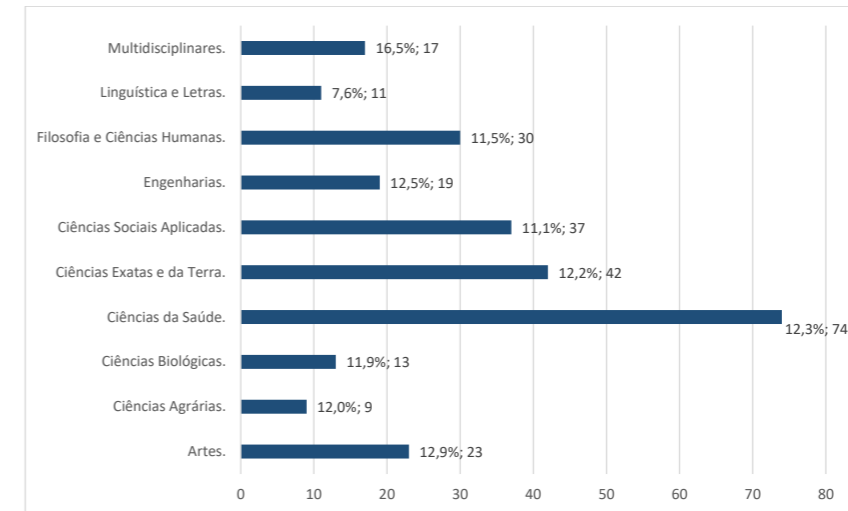


Figura 36: Distribuição dos respondentes por Disponibilidade de equipamento adequado, por área de conhecimento.

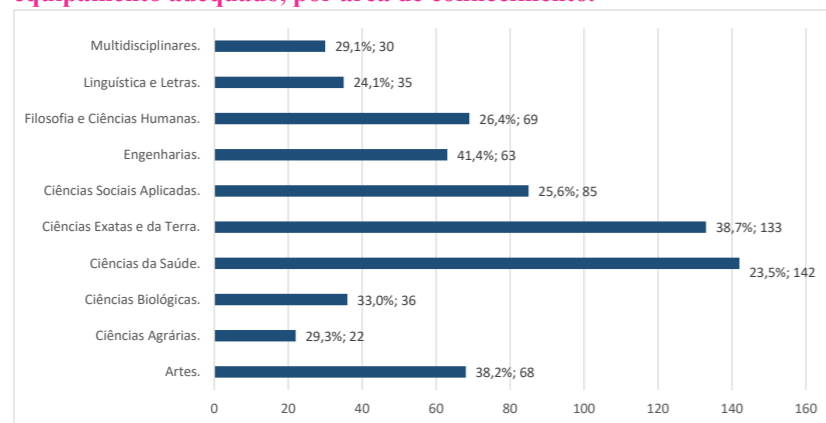


Figura 38: Distribuição dos respondentes por possuírem ambiente de trabalho adequado, por área de conhecimento.

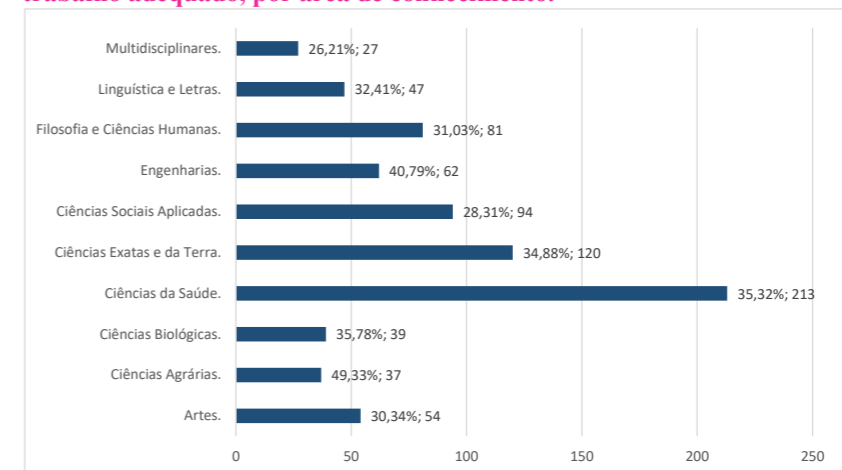


Figura 39: Distribuição dos respondentes por possuírem necessidade de apoio interativo para esclarecer dúvidas sobre recursos digitais, por área do conhecimento.

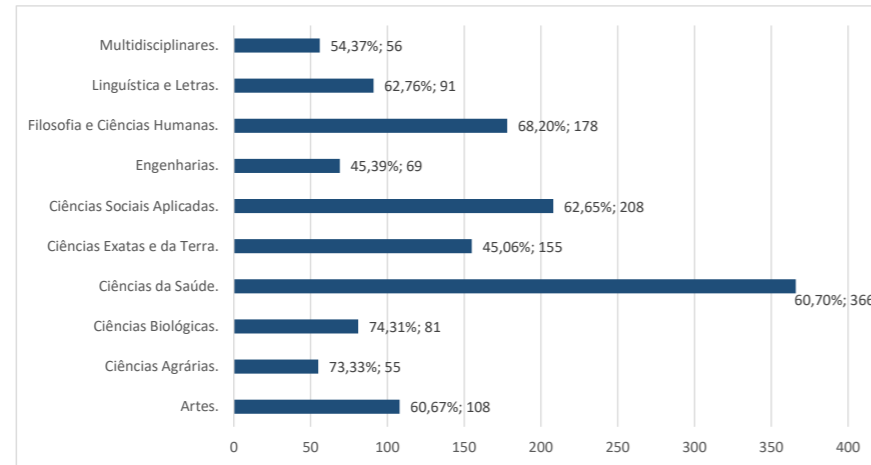


Figura 40: Distribuição dos respondentes por possuírem necessidade de apoio interativo para editar e utilizar o MOODLE UFBA, por área do conhecimento.

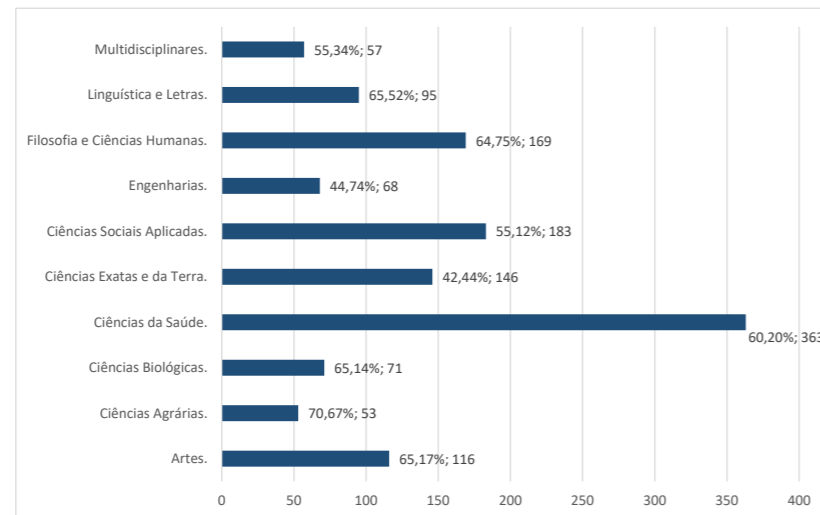


Figura 41: Distribuição dos respondentes sem dificuldades, por área do conhecimento.

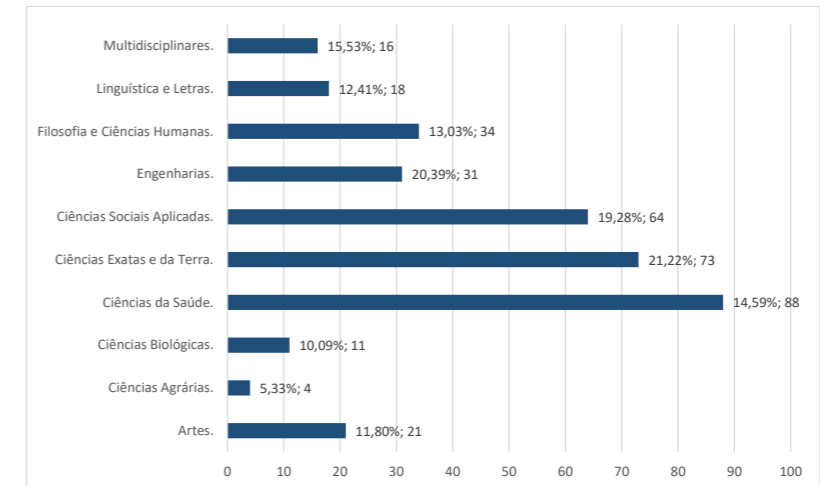
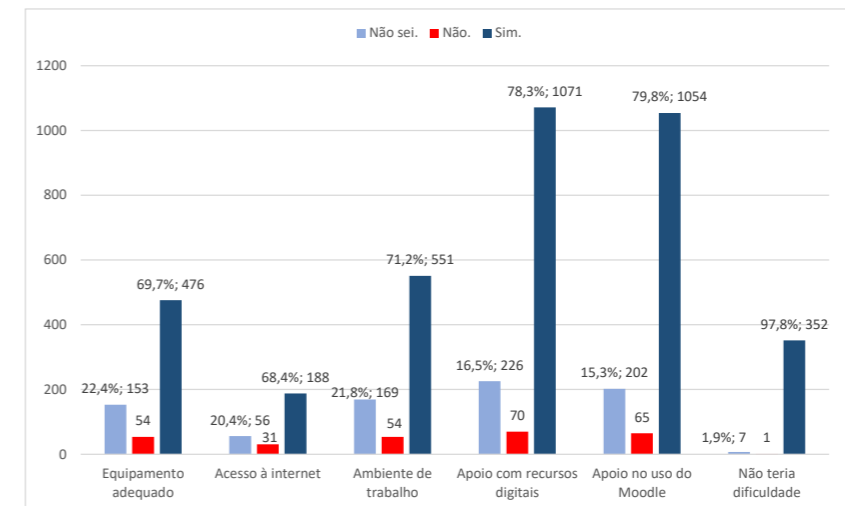


Figura 42: Distribuição dos respondentes por principais dificuldades para a utilização do ambiente remoto de aprendizagem.



Dimensão psicossocial

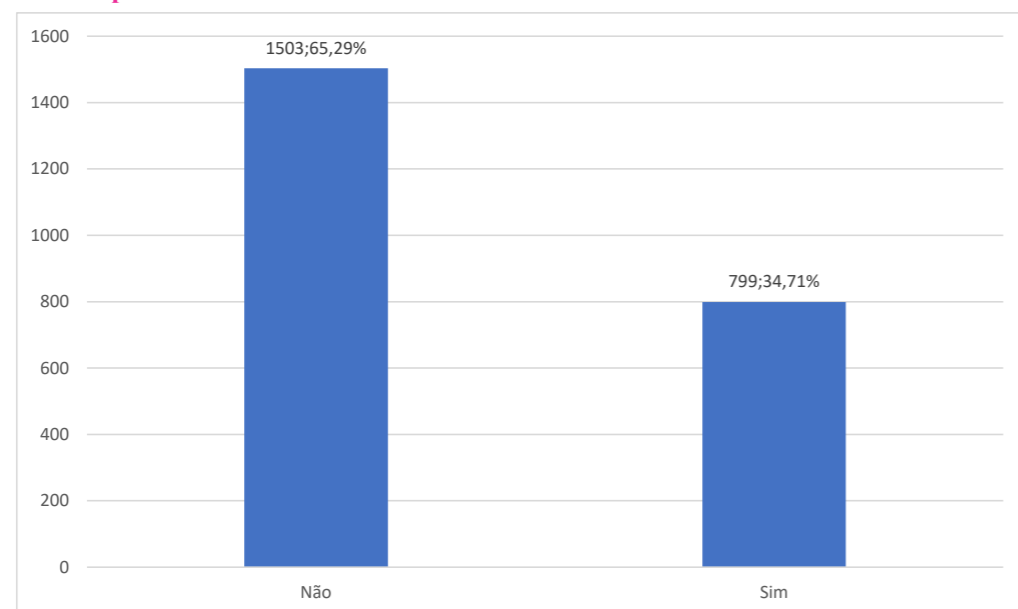
Foi observado (ver Figura 43) que 799 respondentes, representando 34,71% da amostra, declaram pertencer a algum grupo de risco, previamente estabelecido pela pesquisa a partir da Instrução Normativa nº21/2020. O gráfico da Figura 44 indica que, destes, a maioria (57,32%) indicou ter pelo menos imunodeficiência ou doenças preexistentes crônicas ou grave. O grupo dos que têm sessenta anos de idade ou mais, representa o segundo maior, com 41,8%. Ainda dentre os pertencentes a algum grupo de risco, observa-se, na Figura 45, que mais de 90% declaram não terem tido diagnóstico ou suspeita de COVID-19 à época da pesquisa. Por sua vez, ao perguntar isso em relação a seus familiares,

esse percentual caiu para 68%, conforme se verifica na Figura 46.

Quanto a conseguir conciliar as atividades pessoais com as atividades do trabalho remoto, os dados da Figura 47 indicam que quase 89% dos respondentes têm logrado êxito nessa tarefa. Nota-se que mais de 6% declaram não estarem em trabalho remoto. Chama atenção ainda, o fato de que mais de 45% dos respondentes sentem necessidade de um acompanhamento psicológico/emocional no período, como indicado pela Figura 48.

Os gráficos das figuras 49, 50 e 51 representam a distribuição do pertencimento a algum dos grupos de risco listados pelas demais variáveis da dimensão

Figura 43: Distribuição do respondentes por pertencimento a algum dos grupos de risco listados para COVID 19.



psicossocial. Neles percebe-se, por exemplo, que 30,57% dos que declaram ter imunodeficiência ou doenças preexistentes crônicas ou graves, tiveram diagnóstico ou suspeita de COVID-19. Ainda nesse grupo de risco, quase 80% têm conseguido conciliar atividades pessoais com atividades do trabalho remoto, e 48,25% declaram não necessitar de um acompanhamento psicológico/emocional no período.

O questionário finaliza com a seguinte questão: **Há algo mais que considere importante mencionar com relação à situação de trabalho vivenciada neste período de isolamento?** A análise das respostas gerou nuvem de palavras presentes na figura 52. A partir das palavras que mais apareceram, pode-se observar questões importantes sobre as condições de trabalho dos docentes, bem como, questões de ordem pessoal que estão sendo enfrentadas nesse período de isolamento.

Após a análise dos resultados das respostas dos docentes é possível se chegar a algumas conclusões importantes, como a necessidade de apoio dos docentes, sendo indicada formação no Moodle e em recursos digitais disponíveis. Dois fatores, permitem esta conclusão em todas as áreas de conhecimento, a saber: existe uma razoável proporção de docentes que nunca usaram o Moodle; e foram destacadas como dificuldades para a realização de aulas online, a necessidade de apoio no uso do Moodle e em recursos digitais. Outro resultado interessante aparece em relação ao formato de aulas online. Não se percebe uma diferença na escolha de formatos por área de conhecimento e nem por área de atuação. Destacam-se escolhas por utilização de videoaulas, disponibilização de material didático, fóruns, atividades em grupos virtuais e conferências online.

Figura 44: Distribuição dos respondentes por grupo de risco para COVID 19.

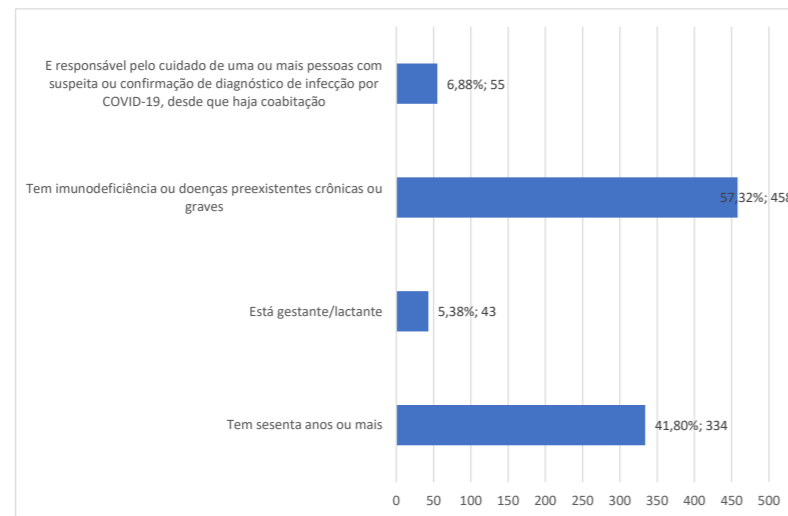


Figura 46: Distribuição dos respondentes por diagnóstico ou suspeita COVID-19 de familiar do docente.

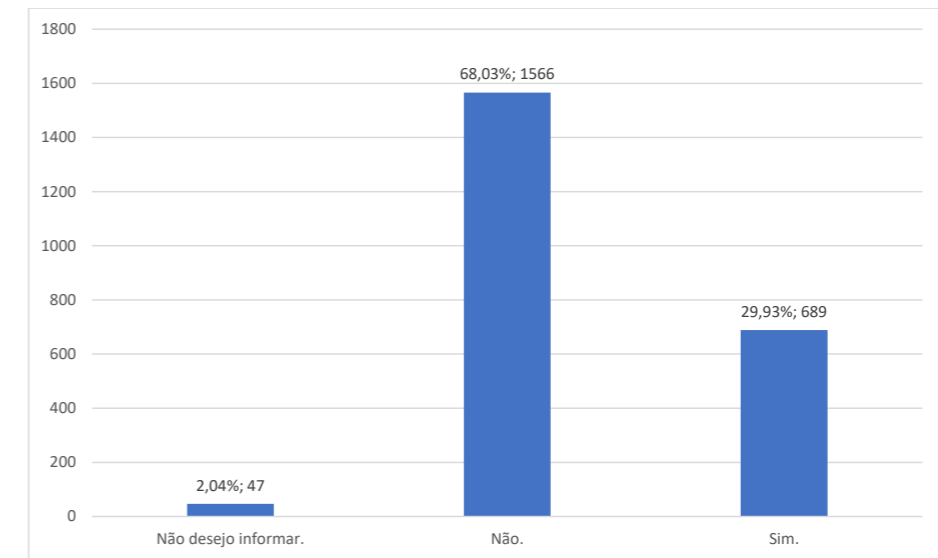


Figura 45: Distribuição dos respondentes por diagnóstico ou suspeita COVID-19.

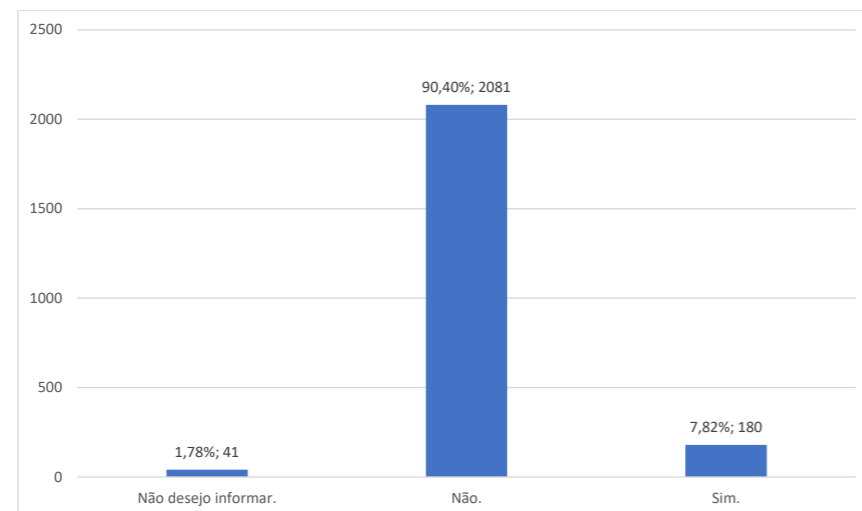
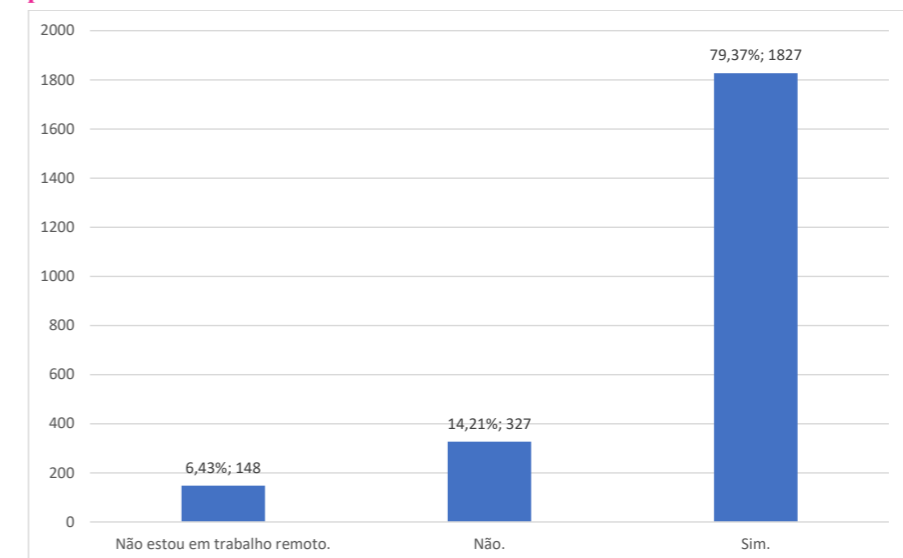


Figura 47: Distribuição dos respondentes por conciliação entre atividades pessoais e atividades do trabalho remoto.



Este fato indica um caminho no sentido de propor formações unificadas para os docentes.

Um resultado que chama muito a atenção, também, é que em todas as áreas do conhecimento existe uma proporção, ainda que pequena, de professores que declarou que não utilizaria ambiente remoto e tecnologias digitais para atividades acadêmicas.

Além disso, também tem que se pensar que nem todo professor possui equipamento, acesso à internet e local de trabalho adequados para realização de home office.

Os resultados alertam, ainda, que a UFBA deve também se preocupar com o acompanhamento psicológico, contínuo ou eventual, de seus docentes. Sendo assim, é imprescindível que essas questões apontadas sejam levadas em conta no planejamento das ações de formação dos professores e no desenvolvimento e acompanhamento do semestre letivo suplementar.



Figura 48: Distribuição dos respondentes por necessidade de acompanhamento psicológico ou emocional.

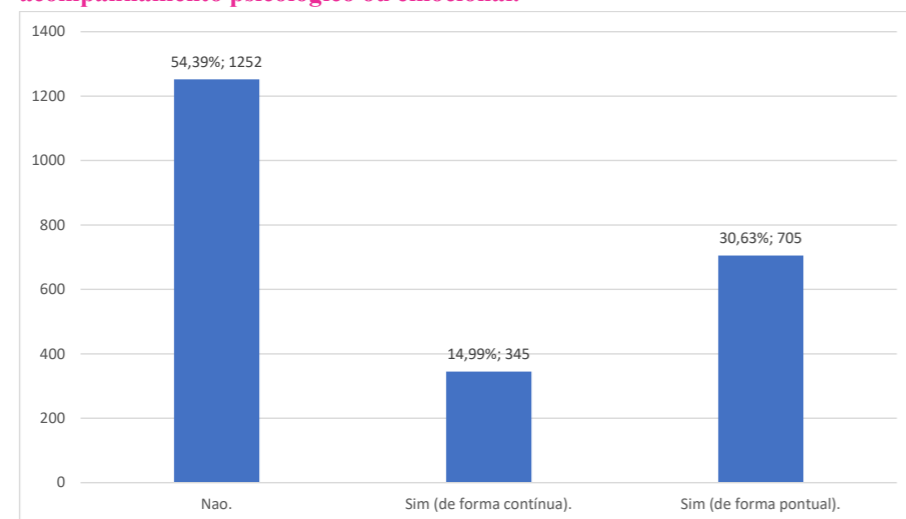


Figura 49: Distribuição dos respondentes por grupo de risco com diagnóstico ou suspeita COVID-19

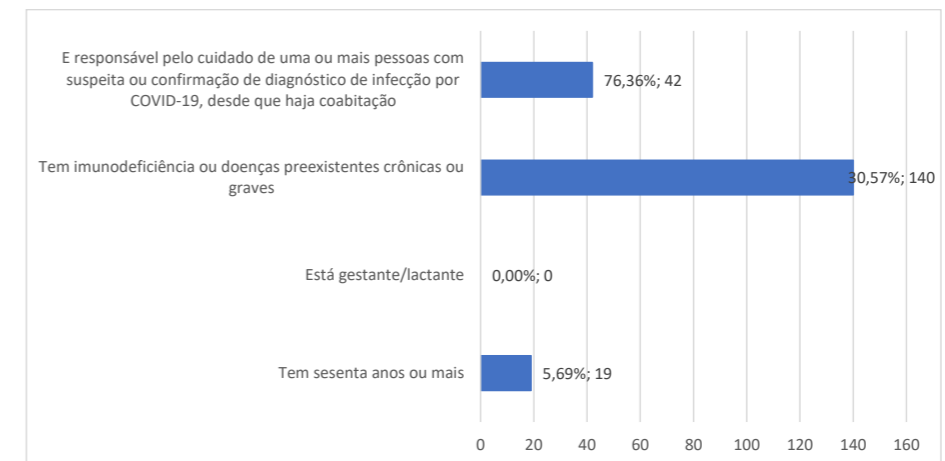


Figura 50: Distribuição dos respondentes por grupo de risco que conseguem conciliar atividades pessoais com atividades do trabalho remoto.

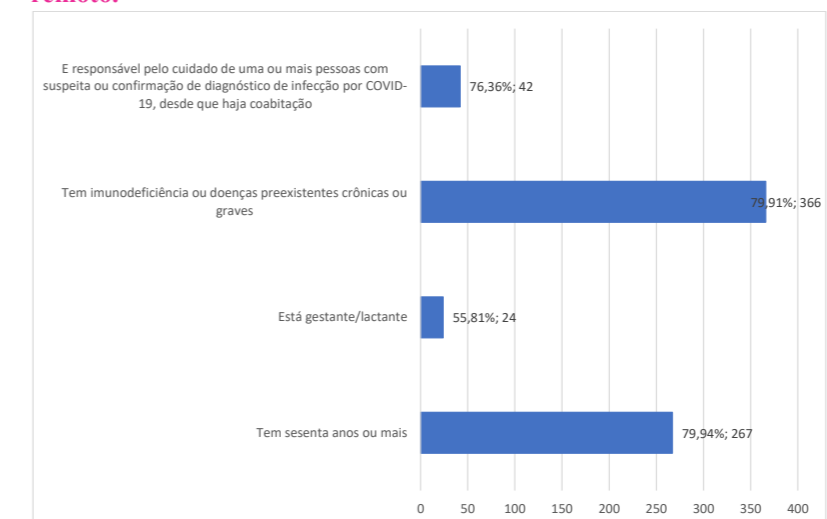


Figura 51: Distribuição dos respondentes por grupo de risco que não possuem necessidade de acompanhamento psicológico/emocional no período.

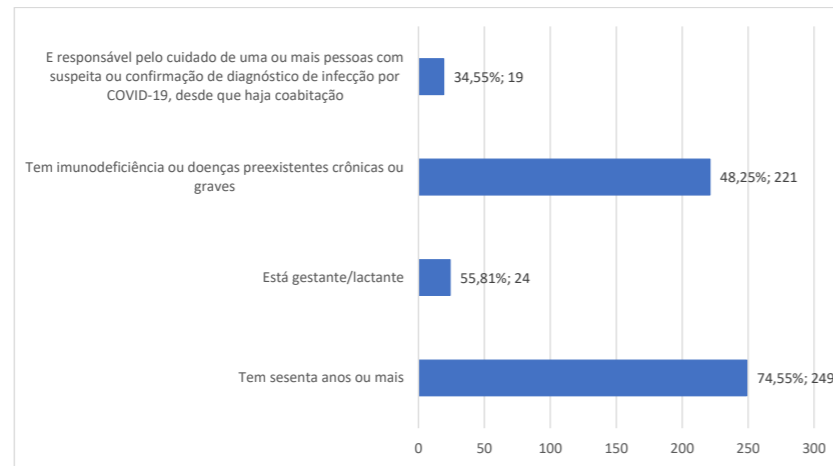


Figura 52: Nuvem de palavras para algo mais que considere importante mencionar com relação à situação de trabalho vivenciada neste período de isolamento.



